



Instituto Federal de Brasília
Campus Planaltina
Curso Superior de Licenciatura em Biologia

IZABELLY ALMEIDA DOXA

PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO: um estudo comparativo das cargas horárias em cursos presenciais de licenciatura em biologia no Distrito Federal

Planaltina - DF
2017

IZABELLY ALMEIDA DOXA

PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO: um estudo comparativo das cargas horárias em cursos presenciais de licenciatura em biologia no Distrito Federal

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Licenciatura em Biologia do *Campus* Planaltina do Instituto Federal de Brasília como requisito parcial para obtenção de título de Licenciada em Biologia.

Orientadora: Prof^a. M. Sc. Dulce Regina de Souza

Planaltina - DF
2017

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por essa oportunidade que Ele abriu em minha vida.

Aos meus pais Elza e Gervane e irmã Gabriella, pelo amor e compreensão nos meus momentos de ausência e pelo apoio nas horas que mais precisei. Vocês tornam muitos de meus sonhos possíveis.

À minha orientadora Dulce Regina, a minha gratidão por ter me acolhido num momento de desamparo e pelas palavras de incentivo.

À professora Silvia Fernandes, agradeço pela ajuda e por me tranquilizar nos instantes de desespero.

A meus amigos de classe, a saudade pelas experiências únicas de alegria e loucura vividos nestes quatro anos.

A todos os Docentes que com esforço e dedicação formam a primeira turma de Licenciatura em Biologia do Campus Planaltina-DF.

A meus familiares e amigos que me ajudaram a galgar essa jornada tão importante na minha vida, muito obrigada.

“Que a felicidade não dependa do tempo, nem da paisagem, nem da sorte, nem do dinheiro. Que ela possa vir com toda a simplicidade de dentro para fora, de cada um para todos.”

Carlos Drummond de Andrade.

Resumo.....	4
Abstract.....	4

Sumário

1 Introdução.....	5
1.1 Revisão da Literatura.....	7
2 Materiais e Métodos.....	9
3 Resultados e Discussão.....	11
4 Considerações Finais.....	16
5 Referências.....	17
6 Anexos.....	18

Resumo

Este projeto surgiu de um interesse pessoal em verificar as diferenças encontradas nos cursos de Licenciatura em Biologia oferecidos por Instituições de Educação Superior públicas e privadas no Distrito Federal com foco na distribuição da carga horária de Práticas de Ensino e Estágio Curricular Supervisionado. O objetivo foi comparar semelhanças e diferenças na quantidade e distribuição dos componentes e conferir se elas estão de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Educação 2/2015. Foi efetuada a busca das matrizes curriculares e ementas nos *sites* oficiais das Instituições de Educação Superior, contabilização da horas e tabulação dos resultados. Constatou-se que apenas duas Instituições, das quatro analisadas, se adequam à legislação. O Estágio é sempre obrigatório como a resolução exige e as Práticas de Ensino são ofertadas de formas diferenciadas nas Instituições.

Palavras Chave: licenciatura em biologia, carga horária, prática de ensino, estágio curricular supervisionado.

Abstract

This project arose from a personal interest in verifying the differences found in the undergraduate courses in Biology offered by Public and Private Higher Education Institutions in the Federal District, focusing on the distribution of the Teaching Practices and Supervised Curricular Internship. The objective was to compare similarities and differences in the quantity and distribution of the components and to verify if they are in agreement with the resolution of the National Council of Education 2/2015. The search of the curricular matrices and menus was carried out in the official websites of the Higher Education Institutions, accounting of the hours and tabulation of the results. It was found that only two institutions, of the four analyzed, are in compliance with the legislation. The Internship is always obligatory as the resolution requires and the Teaching Practices are offered in different ways in the Institutions.

Keys Words: graduation in biology, workload, teaching practices, Supervised Curricular Internship

1 Introdução

Este projeto surgiu de um interesse pessoal em desvendar algumas diferenças encontradas nos diferentes cursos de Licenciatura em Biologia oferecidos tanto por Instituições de Educação Superior (IES) públicas quanto privadas no Distrito Federal. A decisão de iniciar uma graduação vem acompanhada de diversas dúvidas acerca de qual Instituição atende melhor os interesses pessoais e profissionais. No processo de seleção ou escolha da IES, vários são os questionamentos a respeito de qual Instituição irá atender melhor os anseios e as expectativas daqueles que procuram um curso para se tornarem professores(as) de ciências. Isso poderia indicar que concluintes do Ensino Médio, ingressantes no Ensino Superior também teriam dúvidas sobre qual curso saciaria os desejos profissionais com mais precisão. Afinal,

A graduação de licenciatura ao visar o exercício profissional tem como primeiro foco as suas exigências intrínsecas, o que se espera de um profissional do ensino face aos objetivos da educação básica e uma base material e temporal que assegure um alto teor de excelência formativa. (BRASIL, CNE/CP 28/2001 – HOMOLOGADO, p. 12)

Nos cursos de Licenciatura em geral, os conteúdos devem ser adaptados, moldados para que o futuro professor seja devidamente preparado para lecionar. Essa capacitação depende, além do esforço e interesse pessoal, da oferta de componentes curriculares que são específicos para a formação docente vinculados a uma formação global que abarque uma capacitação técnica e política. “O professor é visto como um técnico, um especialista que aplica com rigor, na sua prática cotidiana, as regras que derivam do conhecimento científico e do conhecimento pedagógico” (PEREIRA, 1999, p. 111).

Além dessa formação técnica, o docente deve ser capaz de relacionar o seu conhecimento acadêmico com a realidade social e a IES deve garantir também, ao graduando, uma formação mais política e social, assim como disposto na Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) 2/2015, Art. 2.

No exercício da docência, a ação do profissional do magistério da educação básica é permeada por dimensões técnicas, políticas, éticas e estéticas por meio de sólida formação, envolvendo o domínio e manejo de conteúdos e metodologias, diversas linguagens, tecnologias e inovações, contribuindo para ampliar a visão e a atuação desse profissional. (BRASIL, 2015)

Estas diferentes dimensões, sendo técnicas, políticas, éticas e estéticas constituem o currículo do curso, sendo este responsável por formar o profissional da

educação. Assim, deve ser composto por um conjunto de componentes curriculares específicos do ensino de Ciências Biológicas associados aos devidos conteúdos, metodologias e práticas, como o “Estágio Curricular Supervisionado” e as “Práticas de Ensino”, especificamente.

Uma vez que ambos são componentes em que a teoria é colocada em prática, assim como é o momento em que o futuro professor tem a oportunidade de vivenciar de fato o que foi aprendido e apreendido e assim testar seus conhecimentos. Também é um momento muito rico para a realização do movimento ação-teoria-ação, tendo o docente em formação a oportunidade para debater com os colegas e professores das turmas onde realiza o estágio, com o professor de “Prática de Ensino” e com outros professores do curso, as diferentes implicações e significados das ações observadas (PIMENTA; LIMA 1997).

Apesar de existirem trabalhos semelhantes a este, ainda que anterior a CNE 2/2015 (GATTI; NUNES, 2009), este estudo ainda é pouco explorado na área de comparação curricular voltados à Licenciatura em Biologia. Essa deficiência traz a necessidade de verificar qual é o foco de cada Instituição. Portanto, pode ser usado como consulta de ingressantes em uma graduação de Licenciatura em Biologia, de acordo com seu objetivo final ou necessidade, pois muitas são as IES que ofertam e muitos são os diferenciais e especificidades encontradas em cada uma.

Diante disso, surge a indagação: De que forma as Instituições analisadas executam as cargas horárias exigidas pela LDB (BRASIL, 1996) (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e pela Resolução do CNE 2/2015? Qual a carga horária destinada aos componentes curriculares relacionados à licenciatura? Como se dá a distribuição dos componentes “Estágio Curricular Supervisionado” e as “Práticas de Ensino” ao longo do curso?

Neste sentido, este trabalho tem como objetivo amplo analisar as matrizes curriculares de quatro cursos presenciais de Licenciatura em Biologia no Distrito Federal (DF), com foco na distribuição da carga horária de “Práticas de Ensino” e “Estágio Curricular Supervisionado”. De maneira mais específica, verificar quanto estes componentes equivalem em relação à carga horária total de cada curso; encontrar semelhanças e diferenças na quantidade e distribuição dos componentes, ao longo do curso, entre as IES analisadas e por fim, conferir se elas estão de acordo com o exigido pela Resolução CNE 2/2015.

1.1 Revisão da Literatura

A Resolução do CNE/CP 2/2015, referente aos cursos de Licenciatura, estabelece a quantidade de carga horária mínima e sua distribuição ao longo da duração do curso. Assim, os componentes curriculares que compõem o curso são divididos em: componentes curriculares obrigatórios e atividades multidisciplinares, agrupados em 8 semestres ou 4 (quatro) anos, sendo, no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas de efetivo trabalho acadêmico, compreendendo:

I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo de formação;

II - 400 (quatrocentas) horas de estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da Instituição;

III - no mínimo 2.200 (duas mil e duzentas) horas dedicadas às atividades formativas;

IV - 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos discentes, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, conforme disposto no projeto de curso da Instituição.

Essa definição norteia a organização curricular dos cursos, são parâmetros que devem ser seguidos para que o curso seja devidamente reconhecido. A grade é composta de matérias que são obrigatórias e a introdução de matérias complementares valorizam a grade curricular e enriquece a formação dos discentes. A carga horária dos cursos de Ciências Biológicas, deverá obedecer ao disposto na Resolução que normatiza a oferta dessa modalidade e a carga horária da licenciatura deverá cumprir o estabelecido na Resolução CNE/CP 2/2015.

Conforme Pacheco (2007, p.48), *Curriculum* é um termo derivado do verbo *currere*, advindo do latim. E têm como significado “lugar onde se corre ou corrida” e é, portanto um “percurso a ser seguido ou carreira”. Quando utilizado, sua função é definir socialmente “a sequência de conteúdos no processo de aprendizagem”.

O currículo define as competências e habilidades que devem ser alcançadas pelo discente ao longo de sua jornada acadêmica. Logo, o currículo “é responsável

por organizar e executar a programação das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, dentro de sua infraestrutura acadêmica, administrativa e pedagógica” (BASTOS, 2013, p. 18).

Ao se referir à Prática de Ensino, o Parecer CNE 15/2005 afirma que

[...] a prática como componente curricular é o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência. Por meio destas atividades, são colocados em uso, no âmbito do ensino, os conhecimentos, as competências e as habilidades adquiridos nas diversas atividades formativas que compõem o currículo do curso. As atividades caracterizadas como prática como componente curricular podem ser desenvolvidas como núcleo ou como parte de disciplinas ou de outras atividades formativas. Isto inclui as disciplinas de caráter prático relacionadas à formação pedagógica, mas não aquelas relacionadas aos fundamentos técnico-científicos correspondentes a uma determinada área do conhecimento. (CNE/CES nº 15/2005, p.3)

Conforme citado, as Instituições têm a flexibilidade de escolher como será ofertado o componente, seja como núcleo único ou concomitante a um componente de caráter pedagógico e de aplicabilidade prática.

Segundo Monteiro (s.d),

A Prática de Ensino é um espaço da práxis, onde teoria e prática dialogam e se transformam. As experiências ali vivenciadas mediadas pela reflexão sobre o fazer, possibilitam rupturas e leituras renovadas das práticas cotidianas, contribuindo para a formação do *hábitus* numa perspectiva mais consciente e instrumentalizada sobre o significado de ser professor no mundo de hoje.

Pode-se observar que a Prática de Ensino é um componente, essencialmente, de caráter prático, porém deve estar permeado pela reflexão do fazer pedagógico, tendo em vista a necessidade de romper modelos e vícios que poderão se repetir, caso não for incorporado na rotina do ser docente.

Por sua vez, o Estágio Curricular Supervisionado

[...] é um conjunto de atividades de formação, realizadas sob a supervisão de docentes da instituição formadora, e acompanhado por profissionais, em que o estudante experimenta situações de efetivo exercício profissional. O estágio supervisionado tem o objetivo de consolidar e articular as competências desenvolvidas ao longo do curso por meio das demais atividades formativas, de caráter teórico ou prático. (Parecer CNE/CES nº 15/2005)

Diferentemente da prática, o estágio é o momento que o discente vai a campo. É neste momento que os estagiários têm a oportunidade de mesclar as vivências da teoria com a prática e assim, fazer o aprimoramento de suas técnicas e metodologias.

Conforme descrito por Pimenta e Lima (1997, p. 9),

a prática promove, no decorrer do curso de formação, o desenvolvimento de habilidades necessárias para uma boa atuação docente. Por meio dela se

tornam possíveis o treinamento e experimentação de situações normalmente vivenciadas em salas de aula reais. A ilustração destas pode ser feita por meio de atividades de micro ensino, dinâmicas de grupo, mini aula [...]

2 Materiais e Métodos

Segundo Gil (2002, p 41) a classificação das pesquisas pode ser feita tendo por base os seus objetivos e os seus procedimentos técnicos utilizados. Para atender os objetivos do presente estudo foi realizada a pesquisa exploratória cujo objetivo é “[...] familiarizar-se com um assunto ainda pouco conhecido, pouco explorado. E ao final da pesquisa exploratória, conhecer mais sobre aquele assunto.”.

Para Zikmund (*apud* OLIVEIRA, 2011),

Os estudos exploratórios, geralmente, são úteis para diagnosticar situações, explorar alternativas ou descobrir novas idéias. Esses trabalhos são conduzidos durante o estágio inicial de um processo de pesquisa mais amplo, em que se procura esclarecer e definir a natureza de um problema e gerar mais informações que possam ser adquiridas para a realização de futuras pesquisas conclusivas. Dessa forma, mesmo quando já existem conhecimentos do pesquisador sobre o assunto, a pesquisa exploratória também é útil, pois, normalmente, para um mesmo fato organizacional, pode haver inúmeras explicações alternativas, e sua utilização permitirá ao pesquisador tomar conhecimento, se não de todas, pelo menos de algumas delas.

Para o presente estudo foi realizada, no portal do Ministério da Educação (MEC, 2017), uma busca das Instituições de Ensino Superior que oferecem o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e por questão de diferenças de nomenclatura nas IES também foram encontradas denominações como Licenciatura em Biologia, na modalidade presencial no Distrito Federal.

Foram identificadas as seguintes Instituições de Ensino Superior: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Católica de Brasília (UCB), Universidade Paulista (UNIP), Centro Universitário do Distrito Federal (UDF), Centro Universitário de Brasília (UNICEUB), Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN), Faculdade Anhanguera de Brasília (FAB) e Faculdade LS (FACELS).

No entanto, para fazer o estudo limitou-se em apenas quatro IES: duas Instituições públicas e duas privadas. A escolha foi realizada segundo os seguintes critérios: (1) Maior tempo de oferta do curso e (2) Maior nota do MEC.

O Art. 1º do CNE/CP 2/2015 institui o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação

das IES dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. A nota é composta pelo Conceito do Curso (CC), Conceito Preliminar do Curso (CPC) e pelo Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE). Para realização da escolha das instituições foram utilizados o CC ou CPC, quando o CC ainda não esteve concluído.

Para alcançar os objetivos foram efetuados os seguintes procedimentos: investigação nos projetos pedagógicos dos cursos especificamente, um estudo das matrizes curriculares e ementas disponíveis nos sites eletrônicos oficiais das IES.

Quando os componentes curriculares na matriz curricular não foram denominados como “Prática de Ensino” e “Estágio Curricular Supervisionado”, foi necessário fazer um estudo da ementa de cada componente do curso para, assim, identificar o objeto do estudo em questão.

Após a montagem e organização das informações na tabela, foi feita a análise da distribuição da carga horária total do curso e uma análise da proporção de horas de “Práticas de Ensino” e de “Estágio Curricular Supervisionado” em relação à carga horária total do curso logo em seguida, realizou-se uma comparação das grades curriculares com o estabelecido pela Resolução do CNE/CP 2/2015.

Diferentemente das demais, a matriz curricular da UnB é disposta em créditos. O sistema de conversão em horas aula é padronizado da seguinte forma: cada crédito equivale a 15 horas/aula, sendo assim, para confirmar se os componentes atendem a referida Resolução que é disposta em horas relógio, realizou-se a conversão com o seguinte cálculo: multiplicou-se o número de créditos pelo tempo de cada aula de 50 minutos. O resultado então, foi dividido por 60 minutos equivalente a uma hora relógio.

3 Resultados e Discussão

O curso de Licenciatura de Ciências Biológicas da UnB foi criado em 1962, portanto tem hoje 55 anos de funcionamento. Ela é a Universidade que oferta o curso a mais tempo entre todas as IES pesquisadas. O curso é ofertado no período noturno.

Já o *campus* Planaltina pertencente ao Instituto Federal de Brasília, teve seu reconhecimento e implementação do curso em 2014. A Instituição oportuniza aos

estudantes a possibilidade de frequentarem o curso há aproximadamente quatro anos, em dois turnos: vespertino e noturno.

A UCB teve seu curso de Licenciatura em Ciências Biológicas implementado no ano de 1998, portanto completa 19 anos de funcionamento. Os estudantes têm a opção de cursar a licenciatura nos turnos matutino e noturno.

E por fim o UniCEUB, teve seu curso implementado no ano de 1999, completando portanto 18 anos de curso. Para os discentes que escolhem graduar Licenciatura em Ciências Biológicas no UniCEUB, o curso é ministrado durante a noite.

Conforme descrito na Tabela 1.

Tabela 1 – Instituições de Ensino Superior que ofertam o curso de Licenciatura em Biologia no Distrito Federal .

Instituição de Ensino Superior	Ano de Implementação do Curso	Nota no MEC
IFB	2014	4
UCB	1998	5
UnB	1962	4
UniCEUB	1999	3

Com as informações adquiridas foi organizada e montada na Tabela 2 as horas totais, desdobradas em horas de “Práticas de Ensino” e horas destinadas ao “Estágio Curricular Supervisionado” que foram contabilizadas, somadas e então descritas.

Tabela 2 – Descrição da carga horária de Estágio Curricular Supervisionado e Prática de Ensino e contabilização da porcentagem de ambas em relação ao total do curso.

IES	Práticas de Ensino	Estágio Supervisionado	Carga Horária Total	Porcentagem
IFB	400 horas	400 horas	3201	24,99%
UCB	400 horas	420 horas	3260	25,15%
UnB	200 horas	200 horas	2850	14,03%

A Resolução CNE/CP 2/2015 estabelece que os cursos superiores devem conter a carga horária mínima de 3.200 horas e também determina o prazo para adequação dos cursos de Ensino Superior no Capítulo VIII Art. 22: “Os cursos de formação de professores que se encontram em funcionamento deverão se adaptar a esta Resolução no prazo de 2 (dois) anos, a contar da data de sua publicação.”

Visto que a Resolução foi publicada em 1º de julho de 2015, as IES teriam até o mês de julho de 2017 para se adequarem as normas. Portanto a partir dos resultados obtidos, com base nas ementas e planos de cursos disponíveis nos respectivos *sites* oficiais encontrados, foi possível constar que apenas duas IES (IFB e UCB), das quatro observadas, estão adequadas ao que é exigido. Estas Instituições passam por avaliação e recebem prazos para se adequarem as normas, conforme estabelecido LDB Art. 46:

A autorização e o reconhecimento de cursos, bem como o credenciamento de instituições de educação superior, terão prazos limitados, sendo renovados, periodicamente, após processo regular de avaliação.”“§ 1º Após um prazo para saneamento de deficiências eventualmente identificadas pela avaliação a que se refere este artigo, haverá reavaliação, que poderá resultar, conforme o caso, em desativação de cursos e habilitações, em intervenção na instituição, em suspensão temporária de prerrogativas da autonomia, ou em descredenciamento. (BRASIL, 1996)

Logo, se elas não adequarem-se, correm o risco de serem suspensas ou até descredenciadas.

Para calcular quanto as “Práticas de Ensino” somadas ao “Estágio Curricular Supervisionado” equivalem em relação a carga horária total do curso ofertado por cada Instituição, foi utilizado uma regra de três simples, gerando, assim porcentagens expressas na Tabela 2. Esse cálculo nos permite visualizar quanto tempo da graduação é dedicado a esses componentes. Pode-se notar que, apesar de aparentar dedicação maior do UniCEUB aos componentes de Práticas de ensino e Estágio, essa classificação só ocorre pq a carga horária total desta IES é inferior ao mínimo exigido pela legislação.

A forma de distribuição da “Práticas de Ensino” e Estágio Curricular Supervisionado” ao longo do curso segue na tabela abaixo.

Tabela 3- Distribuição por semestre de “Práticas de Ensino” e “Estágio Curricular Supervisionado”

IES	1º SEM	2º SEM	3º SEM	4º SEM	5º SEM	6º SEM	7º SEM	8º SEM	9º SEM
IFB	-	P	P	P	P/E	P/E	P/E	E	*
UCB	-	P	P/P	E	E	E	P	-	*
UnB	-	P	-	P	P	P/P	P/E	E	-
UniCEUB	-	P	P	P/P	P/E	-	E	*	*

Legenda: (E) Estágio Curricular Supervisionado; (P) Práticas de Ensino. (*) Semestre não existente.

O Estágio Supervisionado do IFB, é dividido em Estágio Supervisionado I e II, com foco no Ensino Fundamental (anos finais) e em Estágio Supervisionado III e IV, voltado para o Ensino Médio. A carga horária de cada um dos componentes é de 100 horas, totalizando 400 horas. Já as Práticas de Ensino apresentam carga horária total de 400 horas e são distribuídas em Práticas de Ensino I, II, III, IV, V e VI. Cada uma possui aproximadamente 66,7 horas. Logo, o IFB executa de forma exata o que exigido pela Resolução. Também vale ressaltar que as práticas de ensino contam com um momento de desenvolvimento e planejamento de estratégias para adaptar os conteúdos aos diversos públicos.

O Estágio Supervisionado da UCB é dividido em Estágio Supervisionado I - Gestão Escolar; Estágio Supervisionado II - Ensino em Ciências; e por fim, Estágio Supervisionado III- Ensino em Biologia. Os Estágios I e II têm carga horária de 180 horas cada, sendo que o Estágio III possui apenas 60 horas. A carga horária supera o exigido em 20 horas.

O diferencial da UCB, é a oferta concomitante do “Estágio Curricular Supervisionado” com as “Práticas de Ensino”. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), além da ida a campo, os discentes constroem sob a supervisão do docente universitário, planos de aula e fazem simulações de ensino, durante o componente de Estágio. Já no último Estágio, os discentes aplicam um projeto de ensino na escola que atuaram no semestre anterior.

Quanto as “Práticas de Ensino”, 180 horas estão distribuídas nos seguintes componentes: Aprendizagem em Contextos Educacionais tem 75 horas, porém somente 15 estão voltadas para a Prática de Ensino; Formação de Prática Docente e

Políticas e Gestão da Educação Básica também reservam 15 horas cada do total de sua carga horária para Práticas de Ensino, Estratégias de Ensino desenvolvem 75 horas e por fim, Educação Ambiental oferta mais 60 horas. As 220 horas faltantes são distribuídas conforme previsto no PPC página 108 tópico 6.3:

[...]Disciplinas de conteúdo específico de Biologia que desenvolvem, como parte de sua carga horária, atividades voltadas para o ensino desta área, em um total de 220 horas. Esta estratégia para o desenvolvimento das práticas como componente curricular permite o desenvolvimento de atividades voltadas para o ensino dentro do contexto de aprendizagem dos conteúdos que futuramente serão objeto do ensino do licenciando. Assim, se por um lado essas atividades complementam e aprofundam a aprendizagem do licenciando, por outro o leva à reflexão sobre o ato de ensinar aquele mesmo conteúdo e à elaboração de produtos com função didática. [...] Vale salientar que a previsão de realização das práticas como componente curricular dessas disciplinas está estabelecida em suas ementas. (2013)

Portanto, apesar da distribuição se apresentar de forma diferenciada das demais, o Parecer CNE 15/2005 destaca ainda, que:

As disciplinas relacionadas com a educação que incluem atividades de caráter prático podem ser computadas na carga horária classificada como prática como componente curricular, mas o mesmo não ocorre com as disciplinas relacionadas aos conhecimentos técnico-científicos próprios da área do conhecimento para a qual se faz a formação.

Diante de tal informação, foi observado que a incorporação das práticas juntamente com componentes curriculares de formação científica praticada pela UCB, está descrita pelo Parecer 15/2005 que permite esta inclusão desde que o componente seja devidamente adaptado a fim de atender as necessidades da Instituição. [...] “Para este fim, poderão ser criadas novas disciplinas ou adaptadas as já existentes, na medida das necessidades de cada Instituição” (BRASIL, 2005).

Já na UnB, no segundo semestre do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas o componente “Didática das Ciências Naturais” atende 50 horas. No quarto semestre “Didática da Biologia” apresenta 50 horas. No quinto semestre, “Prática de Educação em Ciências I”, 25 horas. Já no sexto semestre “Prática em Educação em Ciências II” e Prática em Educação em Biologia I ambas correspondem a 25 horas cada. No sétimo semestre “Prática em Educação em Biologia II” atende 25 horas.

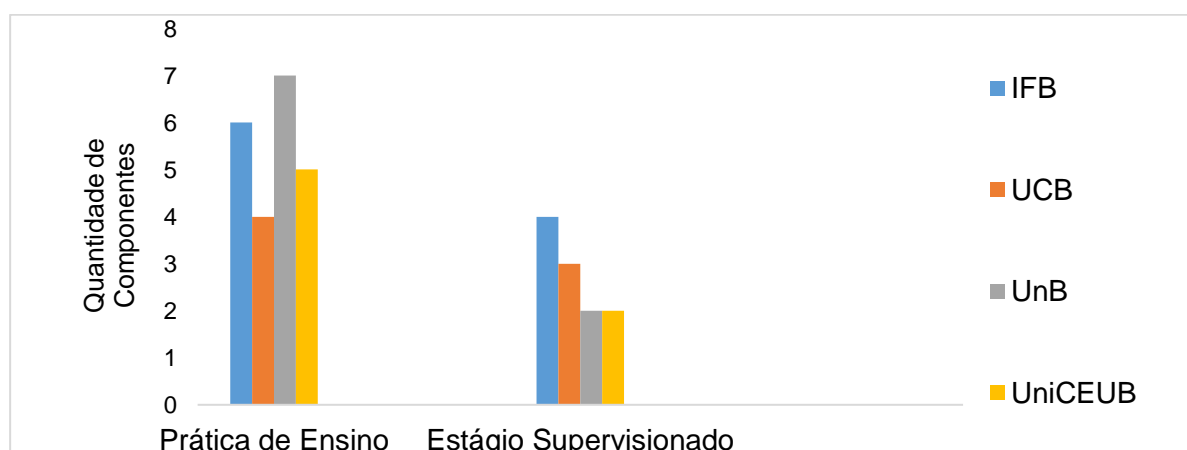
Também no sétimo semestre iniciam os Estágios, sendo o “Estágio Supervisionado no Ensino de Ciências”, que contabiliza 100 horas. Por fim, no oitavo semestre “Estágio Supervisionado no Ensino de Biologia” corresponde a 100 horas.

Vale ressaltar que a UnB se diferencia das demais por disponibilizar ao estudante um “semestre extra” além dos oito exigidos pela Resolução 2/2015 para a escrita do Trabalho de Conclusão do Curso, o que traz em sua graduação um diferencial entre as demais.

Quanto ao ofertado pelo UniCEUB, foi constatado a seguinte estruturação dos componentes; Ensino de Ciências, Ensino de Biologia, contabilizam 75 horas cada; Metodologias de projetos e práticas de ensino, 75 horas. Didática, contabiliza 75 horas Prática de Inclusão na Educação Básica, 75 horas. Este componente de educação inclusiva é um diferencial encontrado entre as demais Instituições, bem como o executado pelo IFB Quanto aos Estágios Supervisionados, o UniCEUB possui o Estagio Curricular Supervisionado I que possui 75 horas e o Estágio Curricular Supervisionado II que possui um peso muito maior na contagem das horas, pois ele é executado em 330 horas.

O UniCEUB executa sua graduação em apenas sete semestres, descumprindo assim a Resolução 2/2015 que estabelece que a graduação em licenciatura deve ser concluída no mínimo em oito semestres.

Figura 1: Comparativo da quantidade de componentes de Prática de Ensino e Estágio Curricular Supervisionado entre as quatro Instituições de Ensino Superior analisadas.



De acordo com o analisado na Figura 1, a UnB é a que apresenta uma maior quantidade de componentes específicos de “Práticas de Ensino” entre as IES

estudadas. Por outro lado ao analisar as somas das horas, ela não contempla as 400 horas exigidas pela legislação, bem como tem a menor carga horária entre as IES.

Logo em seguida, as Instituições UCB e UniCEUB se diferem ao proporcionar para seus estudantes cursarem, quatro e cinco componentes de “Práticas de Ensino”, respectivamente, durante a graduação. Porém vale ressaltar que a UCB tem práticas mescladas em outros componentes previstos nas páginas 110 e 111 do PCC.

Quanto ao “Estágio Curricular Supervisionado”, o IFB contabiliza o maior índice de componentes específicos, ao passo que UnB e UniCEUB permanecem em igualdade ao ofertarem apenas dois componentes.

4 Considerações Finais

Apesar da dificuldade de encontrar algumas informações e de descrevê-las eficientemente, de uma maneira geral, os objetivos do estudo foram alcançados. Foi possível constatar que o “Estágio Curricular Supervisionado” ofertado por todas as IES analisadas, além de serem obrigatórios, conforme exigido pela CNE 2/2015, consolidam-se a partir da segunda metade do curso, ou seja a partir do 4º semestre.

Portanto entende-se que o Estágio Curricular Supervisionado se apresenta como momento de se aplicar o compreendido e aprendido nas disciplinas teóricas, bem como pode ser percebido como a fase da formação em que o discente tem a oportunidade de para praticar o ensino *in loco*.

A partir das diferenças encontradas nas matrizes curriculares, no que se refere às Práticas de Ensino, foi possível verificar a flexibilidade que as instituições têm para construir sua organização curricular da maneira que melhor atenda seus interesses e necessidades. Também foi possível notar que as Práticas de Ensino permeiam toda a graduação e que se tornam elemento, não só obrigatório, como indispensável para a formação do futuro docente.

Foi possível concluir, ademais, que algumas Instituições ainda não atualizaram-se à nova legislação, pois ainda baseiam-se na Resolução de 28/ 2001 já revogada e que estabelecia o mínimo de 300 horas de “Práticas de Ensino”. Conforme descrito, apenas duas das quatro IES analisadas, cumpriram a carga horária mínima estabelecida pela Resolução 2/2015 para horas totais e horas referentes às Práticas

de Ensino e ao Estágio Curricular Supervisionado. Enquanto as demais IES, Unb e UniCEUB continuam funcionando de forma irregular

Por fim, a partir deste estudo ainda não é possível verificar se os componentes de “Estágio Curricular Supervisionado” e “Práticas de Ensino” asseguram o sucesso do “ser professor” no exercício do magistério. Para isso seria necessário uma complementação do presente trabalho, a fim de mensurar, por exemplo, o grau de satisfação dos estudantes à respeito das diferentes formas de distribuição desses componentes em cada Instituição e se a quantidade de “Práticas de Ensino” influenciam, decisivamente, na formação e atuação docente.

5 Referências

BASTOS, M. A. **Considerações sobre o Conceito de Currículo e seu Papel na Universidade. Encontro de Pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Educação**, 11.2013, São Paulo, Anais. São Paulo: 2013.

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação Conselho Pleno, Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015**, Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17719-res-cne-cp-002-03072015&Itemid=30192> Acesso em: 11 maio 2017.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso em: 12 out. 2017.

BRASIL. **Parecer CNE / CP, de agosto de 2001 parecer cne/cp 28/2001 – homologado**. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf> >. Acesso em: 11 maio 2017.

Currículo pleno do curso Universidade Católica de Brasília 2016. Disponível em <<http://www.ucb.br/sites/000/1/PDF/2016/MatrizesCurriculares/GPA02CIANCIASBIO LAGICASLICENCIATURA.pdf> > Acesso em 02 out. 2017

GATTI, B. A.; NUNES, M. M. R. **Formação de professores para o ensino fundamental: estudo de currículos das licenciaturas em pedagogia, língua**

portuguesa, matemática e ciências biológicas. Coleção Textos, v. 29, p. 01-108, São Paulo, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**, São Paulo, Atlas, 2002. 41 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados e-mec**, 2017 Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 4 maio 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, **Resolução nº 15, de 13 de maio de 2005**, Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces0015_05.pdf > Acesso em: 04 out. 2017.

MONTEIRO, A. M. A. **Prática de ensino e a formação inicial de professores.**

Rio de Janeiro, s.d Disponível em:<<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0032c.html>>Acesso em: 15 set. 2017.

OLIVEIRA, M F. **Metodologia Científica: um manual para a realização de pesquisas em administração.** Catalão-GO, 2011.

PACHECO, M. M. D. R. **Currículo, interdisciplinaridade e organização dos processos de ensino.** Fundação Hermínio Ometto / Uniararas, 2007.

PEREIRA, J. E. D. **As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. Educação e Sociedade**, Minas Gerais, nº 68, 1999.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S.L. **Estágio e docência: diferentes concepções** São Paulo: Cortez, 1997.

MATRICULA WEB, **Listagem de fluxo de habilitação, Licenciatura em Ciências Biológicas Universidade de Brasília 2/2017.** Disponível em:

<<https://matriculaweb.unb.br/graduacao/fluxo.aspx?cod=2259> > Acesso em: 05 out. 2017

Matriz Curricular Centro Universitário de Brasília 2/2010. Disponível em: <<https://www.uniceub.br/cursos/saude/graduacao/ciencias-biologicas/disciplinas-e-professores.aspx?c=1&h=287>> Acesso em 04 out. 2017

Projeto pedagógico Curso Superior de Licenciatura em Biologia, Instituto Federal de Brasília Campus Planaltina-DF, 2013 Disponível em: <[https://www.ifb.edu.br/attachments/article/5604/PPC%20Licenciatura%20em%20Biologia%20\(1\).pdf](https://www.ifb.edu.br/attachments/article/5604/PPC%20Licenciatura%20em%20Biologia%20(1).pdf)> Acesso em: 4 ago. 2017

Projeto pedagógico de Licenciatura em Ciências Biológicas Universidade Católica de Brasília, 2013. Disponível em : <<http://www.ucb.br/sites/000/1/PDF/2016/BiologiaprojetopedagAgicoLicenciatura14a.pdf> > Acesso em: 02 out 2017.